



**I MOSTRA DE TRABALHOS
CIENTÍFICOS EM TERAPIA
COGNITIVO-COMPORTAMENTAL**

ANAIS
Vol. Único



I MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Comissão Organizadora

Profª Drª Martha Maria Macedo Bezerra

Profª Esp. Elizabeth Alves Silva

Profª Msª Rivalina Maria Macêdo Fernandes

Comissão Científica

Prof Ms Antonio Leonardo Figueiredo Calou

Profª Msª Jullyanne Rocha São Pedro

Profª Msª Lisandra Ferreira de Souza

Profª Esp. Ilnara Maria Calou de Araújo

Profª Esp. Luana Vanessa Soares Fernandes

Prof Ms Tiago Alves Callou

Prof Esp Rodrigo Brito de Almeida

Dados da Publicação:

ID Online Revista Multidisciplinar e de Psicologia

ISSN: 1981-1179. Volume 14, Número 49, 2020

Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>

DOI: 10.14295/idonline.v14i49.2356

I Mostra de Trabalhos Científicos em Terapia Cognitivo-Comportamental

Centro Universitário UNINTA e H2E2 Consultoria Educacional

Juazeiro do Norte – CE

Evento Realizado em 7 e 8 de fevereiro de 2020 em Juazeiro do Norte – Ceará.



I MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Resumos dos Trabalhos Apresentados

AGRESSIVIDADE NA INFÂNCIA: PERCEPÇÕES DA PSICOLOGIA FRENTE AO DESENVOLVIMENTO AFETIVO/SOCIAL DA CRIANÇA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Paula Roberta de Oliveira França
Antonio Leonardo Figueiredo Calou
Centro Universitário INTA (UNINTA)

RESUMO

A agressividade é uma tendência a praticar malefícios às pessoas. Da mesma maneira as crianças expressam a sua agressividade de inúmeras formas, tanto fisicamente como expressamente. Com isso, o presente trabalho visa compreender como a agressividade infantil é percebida no campo da psicologia, dando foco maior ao período base, conhecido pela formação da personalidade da criança, tendo como objetivo investigar em produções científicas da Psicologia, a agressividade e sua origem na criança. O trabalho a seguir trata-se de um levantamento bibliográfico de artigos publicados nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Google acadêmico e Bireme entre os anos de 2010 a 2016. Com base na pesquisa realizada, pode-se perceber que a agressividade infantil se relaciona diretamente ao bom desenvolvimento do sujeito no âmbito familiar, como também no âmbito escolar. Desse modo, é perceptível que a má relação da criança com a família e escola faz com que este indivíduo tenha desenvolvimento emocional alterado.

Palavras-Chaves: Infância; Agressividade; Criança.

I MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

PSICOLOGIA ESCOLAR E TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SUAS CONTRIBUIÇÕES EFETIVADAS NA REDE EDUCACIONAL PÚBLICA DE CURRAL NOVO DO PIAUÍ

Francisca Amanda de Brito Ramos
Vanessa de Macêdo Marques
Marcella de Araújo Fleuri Pinheiro
Sob orientação do professor Me. Antonio
Leonardo Figueiredo Calou.
Centro Universitário INTA (UNINTA)

RESUMO

A psicologia escolar se caracteriza por ser uma área de conhecimento com fundamentação científica focada nos aspectos relacionados ao contexto emocional, social e cognitivo em desenvolvimentos no sujeito. A fim de oferecer possíveis caminhos que amparem e direcionem profissionais da educação na busca por práticas efetivas frente ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Já a Terapia Cognitivo- Comportamental, se concebe por ser uma área de conhecimento que tem como princípio central a compreensão de que os pensamentos e interpretações do sujeito (acerca de si mesmo, dos outros/mundo e futuro) podem influenciar positiva ou negativamente na forma como reage às experiências vividas, sendo que tais interpretações favorecerem na construção e qualidade de sua saúde mental. Ambas nesse trabalho vieram fundamentar a prática do profissional de psicologia sobre o ambiente escolar, colaborando com meios e práticas que se apresentam efetivas na resolução de conflitos, como também de necessidades e problemáticas estabelecidas pelas normatividades que o espaço educacional faz surgir. Diante disso, o presente texto vem traçar alguns caminhos interventivos e seus resultados sobre a aplicação das práticas da psicologia escolar e da abordagem cognitivo-comportamental no sistema educacional de Curral Novo do Piauí. Trate-se de um pequeno relato das experiências vivenciadas na prática do psicólogo escolar da cidade, sobre o caráter da aplicação de seus projetos interventivos na realidade das instituições de ensino público.

Palavras-Chave: Psicologia Escolar; Terapia Cognitivo-Comportamental; Curral Novo do Piauí.

TORNAR-SE MÃE: IMPLICAÇÕES DA MATERNIDADE NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE EM UMA UTI NEONATAL

Marcella de Araújo Fleuri Pinheiro
Fernanda Indira Sampaio Pacífico de Sousa
Francisca Amanda de Brito Ramos
Sob orientação do professor Me.
Antonio Leonardo Figueiredo Calou.
Centro Universitário INTA (UNINTA)

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os aspectos subjetivos que envolvem a vivência materna diante da hospitalização de um pré-termo, elucidando os caminhos percorridos na maternidade até a atualidade, considerando os sentimentos maternos que se manifestam devido as idealizações gestacionais, o impacto com o bebê real e o luto, e a perda do bebê imaginário, que pode alterar a percepção materna influenciando nas estratégias de elaboração do luto, devido a sentimentos desadaptativos. A busca do entendimento da dualidade do bebê imaginário e o real em torno do funcionamento psíquico da mãe, são necessários para o estudo em questão. Diante disso, propor-se-ia uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo por considerar os fenômenos tal como se apresentam a sua essência. A discussão ocorre sob a visão da terapia cognitivo comportamental no entorno de pensar a diferenciação da relação mãe e bebê em uma circunstância natural e na prematuridade, considerando o processo de luto vivido, ilustrando a nova dinâmica familiar estabelecida, as características do hospital maternidade, bem como visibilizando à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal responsável por proferir cuidados essenciais à sobrevivência do pré-termo e o papel da psicologia hospitalar que fornece escuta especializada e acolhimento frente aos conflitos vivenciados pela família na instituição. Diante do exposto, a preocupação, interesse e relevância desse texto, se caracteriza em entender como o suporte afetivo materno proporcionado está diretamente ligado ao desenvolvimento satisfatório da criança, e como isso, se intercomunica com a redução da taxa de óbitos neonatais.

Palavras-chave: Maternidade; Prematuridade; Vínculo mãe-bebê; UTI neonatal.

O OLHAR DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O PROCESSO DE APOSENTADORIA COMO CONSTITUIÇÃO DE SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL E PESSOAL

Maria Gabriele Luna Pereira
Maria Franciélia Silva de Lima
Sob orientação do professor Me. Antonio
Leonardo Figueiredo Calou.
Centro Universitário INTA (UNINTA)

RESUMO

Considerando que na nossa sociedade é comum às mulheres desempenharem diversos papéis sociais – tendo em vista a conquista de direitos no decorrer de suas lutas históricas – percebemos que a acumulação desses papéis expõe o sujeito mulher e seu corpo a uma composição precária de suas funções. Seu acúmulo de afazeres diários, assim como, as demais cobranças sociais/culturais/políticas de ser mulher, implicam, junto ao curso do sistema predatório que vive, num esgotamento físico e mental. Buscando enfatizar essa produção de esgotamento sobre o ser mulher e seus papéis, elegemos a profissão de professora como recorte para análise e reflexão, assim como direcionamos nosso olhar sobre as expectativas de suas vidas após seus longos trajetos fatídicos de trabalho. Assim, o objetivo dessa pesquisa se estabelece numa investigação qualitativa dos sentimentos vivenciados por mulheres professoras em seu processo de aposentadoria. A pesquisa usou como método de coleta de dados, a entrevista semiestruturada, e, para análise desses dados, o método de análise de conteúdo, buscando compreender o processo de construção da identidade profissional em que cada uma consentia valor sobre o papel social que exerciam.

Palavras chave: Aposentadoria. Gênero. Identidade. Papel social.

A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E AS INFLUÊNCIAS PARENTAIS QUE PERDURAM NA PERSONALIDADE E ESCOLHAS DO SUJEITO

Maria Franciélia Silva de Lima
Maria Gabriele Luna Pereira
Antônio Leonardo Figueiredo Calou
Centro Universitário INTA (UNINTA)

RESUMO

A família representa um dos papéis mais importantes na vida do sujeito, desde a infância até o decorrer de todo o seu desenvolvimento. As normas, valores e crenças, são perpassados pela família e permanecem durante todo o desenrolar da vida adulta. Diante desse contexto, a habilidade dos familiares para resolver conflitos e tensões em suas vidas, depende em parte de conseguir mudar as crenças enraizadas nos membros da família de acordo com o funcionamento individual e familiar, ou sobre o que os terapeutas cognitivo-comportamentais se referem como esquemas. Compreender a importância da relação entre pais e filhos e como elas perduram durante toda a vida do sujeito, influenciando na sua personalidade, bem como, nas suas decisões, foi o principal objetivo para o desenvolvimento desse trabalho. Para identificar tal relevância, utilizou-se o emprego da pesquisa bibliográfica e o enfoque teórico de alguns autores com o intuito de fazer uma averiguação de definições e dimensões. Por conseguinte, se fez necessário trazer o conceito de personalidade, teoria sobre o desenvolvimento humano, família e suas designações, como também a influência parental servindo de influência em alguns âmbitos na vida do sujeito. Assim, relacionando significados das questões citadas acima, foi possível perceber o quanto a família – principalmente na figura dos pais – constituem papéis tão importantes na vida dos filhos. O retrato mais realista de acordo com o contexto é que a Terapia Cognitivo-Comportamental com famílias abarca processos circulares que envolvem fatores cognitivos, afetivos e comportamentais. O comportamento dos pais, maneira de ser e educar vão passando de geração a geração e essas, influenciam diretamente na forma que os filhos também serão, no âmbito da personalidade, das escolhas a serem feitas, assim como na maneira de se relacionar similarmente com seus cônjuges.

Palavras chaves: Personalidade. Família. Influência Parental. Saúde. Terapia cognitivo-comportamental.

A MENTIRA COMO UM HÁBITO DISFUNCIONAL: UM ESTUDO SOBRE A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DA MITOMANIA

Sabrina Pereira de Araújo Teixeira
Kesia Alves Silva
Antonio Leonardo Figueiredo Calou
Centro Universitário INTA (UNINTA)

RESUMO

Mentir e não ser descoberto para alguns, é o mesmo que dizer a verdade. Às vezes ela se torna involuntária, mas também uma estratégia de manter bons relacionamentos. E, ao tempo que a mentira se torna o único meio de manter esses relacionamentos, poder-se-ia dizer que se torna um hábito disfuncional. Hábito este que muitas das vezes leva o sujeito a uma ansiedade que gera o seu próprio sofrimento. Pensando nesses sujeitos, este trabalho busca justamente entender como se caracteriza a mentira compulsória – também chamada de mitomania – e como a Terapia Cognitivo-Comportamental tem contribuído na mudança desse hábito disfuncional, por meio da visualização de algumas técnicas utilizadas por sua abordagem terapêutica em outros transtornos. Por meio de uma revisão bibliográfica, buscar-se-ia contribuir com um conhecimento sobre essa problemática que, ainda que não é considerado transtorno, se materializa em algumas experiências individuais e coletivas de alguns sujeitos.

Palavras-Chave: Mentira Compulsória, Mitomania, Terapia Cognitiva- Comportamental, Técnicas em Terapia Cognitivo-Comportamental.

VIOLÊNCIA FÍSICA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E SEUS IMPACTOS À SAÚDE MENTAL COM ENFOQUE NA ABORDAGEM DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Vanessa de Macêdo Marques,
Francisca Amanda de Brito Ramos,
Fernanda Indira Sampaio Pacífico de Sousa,
Sob orientação do professor Me.
Antônio Leonardo Figueiredo Calou
Centro Universitário INTA (UNINTA)

RESUMO

O presente estudo busca investigar os impactos à saúde mental das mulheres decorrentes da violência física doméstica, assim como as alterações psicológicas e agravos ao funcionamento mental das respectivas vítimas após a exposição contínua a esses atos, abordando os conceitos de gênero e violência como possibilidade de compreender as relações de desigualdade e violência que envolve o ambiente familiar na atual conjuntura que influencia as relações sociais micropolíticas. Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, utilizando na composição materiais já existentes que abordam a mesma temática. Mediante as informações apanhadas, objetivamos evidenciar os danos à saúde mental causados pela violência doméstica no que tange aos traumas físicos e psicológicos. Dessa forma foi possível constatar que as mulheres que sofrem violência doméstica estão propensas a desenvolver transtornos relacionados ao funcionamento físico, psíquico, afetivo e emocional. Bem como vivenciam sentimentos de dor, desesperança e tristeza, podendo desencadear quadros de ansiedade e depressão que variam em suas manifestações e intensidades. Além disso, a utilização da TCC se torna principal medida terapêutica para se atingir melhores resultados clínicos para o paciente.

Palavras-Chave: Gênero. Violência doméstica. Saúde. Terapia cognitivo-comportamental.

O LUTO NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE DOWN: APONTAMENTOS TEÓRICOS DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Fernanda Indira Sampaio Pacifico de Sousa
Marcella de Araújo Fleuri Pinheiro
Vanessa de Macêdo Marques
Sob orientação do professor Me.
Antonio Leonardo Figueiredo Calou.
Centro Universitário INTA (UNINTA)

RESUMO

O nascimento de um filho é um momento gerador de ansiedade para aqueles que esperam o novo integrante da família, os pais desde muito cedo planejam o projeto de vida do filho criando expectativas positivas. Porém, quando esse novo sujeito apresenta diagnóstico de Síndrome de Down, esse momento que era tão sonhado passa a ser vivenciado pelo processo de luto do filho que foi idealizado. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa busca compreender as implicações acometidas pelo diagnóstico de Síndrome de Down no processo de enlutamento das expectativas geradoras da família, a luz das teorias da abordagem cognitivo-comportamental. Para tanto, utilizou-se de uma revisão de algumas obras e textos científicos, na busca de compor uma discussão e problematização sobre os efeitos do diagnóstico na família. Pôde-se concluir que, o diagnóstico da síndrome repercute em diversas implicações para os sujeitos que o recebem, observou-se que tal abordagem apresenta estratégias e técnicas que podem ser utilizadas com os familiares enlutados em decorrência da perda do filho idealizado, buscando o alívio do sofrimento e um novo olhar sobre o filho real.

Palavras-Chave: Síndrome de Down; Diagnóstico; Família; Terapia cognitivo-comportamental.

REDES SOCIAIS E SOCIABILIDADE: AS RELAÇÕES HUMANAS NA ERA VIRTUAL

Jamile Braga Fernandes
Sob orientação do professor Me.
Antonio Leonardo Figueiredo Calou
Centro Universitário INTA (UNINTA)

RESUMO

Este estudo teve como finalidade contribuir para o entendimento de uma nova modalidade de relacionamento virtual. Esta forma de viver nos exige um pensamento reflexivo para questionar a forma como as pessoas estão se relacionando. Neste sentido, foi lançada a seguinte questão: o uso da internet favorece a mudança no comportamento social das pessoas? Até que ponto a internet pode ser positiva ou nociva aos usuários? Embasados nos questionamentos acima o objetivo geral do trabalho consiste em perceber se o uso da internet favorece a mudança no comportamento social das pessoas. A coleta de dados foi realizada através de questionário virtual, com cinco questões objetivas por meio da plataforma *Google Forms*, aplicativo do *Google Docs* que realiza coleta automática dos dados. A pesquisa foi realizada no período de 10 a 16 de maio de 2016 e o universo do estudo constituiu-se de 54 (cinquenta e quatro) usuários. Os resultados demonstram que 31,5% permanecem na internet mais tempo do que pretendiam; 25,9% dos usuários afirmam ser prejudicados no trabalho pelo uso excessivo da internet e 20,4%, ocasionalmente, sentem-se deprimidos ou nervosos quando não estão na rede. Diante desses dados, é necessário pensar nos hábitos e comportamentos dos sujeitos no mundo digital, com propósito analítico, onde as vidas não sejam atingidas negativamente.

Palavras-Chaves: Internet. Relações Humanas. Dependência.

ABUSO SEXUAL INFANTO-JUVENIL EM UMA ANÁLISE SOBRE TÉCNICAS EM TERAPIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS EM GRUPO (TCCG)

Késia Alves Silva
Sabrina Pereira de Araújo Teixeira
Antonio Leonardo Figueiredo Calou
Centro Universitário INTA (UNINTA)

RESUMO

Este trabalho descreve uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema abuso sexual infanto-juvenil. Teve como objetivo promover a reflexão, o estudo e a pesquisa acerca da temática, tendo como luz a terapia cognitiva-comportamental. Diante do crescente número de casos de abuso sexual infanto-juvenil, visualizamos a necessidade de se redobrar a assistência psicológica pós-violência. Sabendo do importante impacto gerado por este fenômeno a inúmeras crianças e adolescentes, analisamos o importante papel do psicólogo no acolhimento a essas vítimas, bem como um eficaz acompanhamento em longo prazo, aplicando as técnicas mais utilizadas no acolhimento e ao longo do processo terapêutico grupal dos envolvidos, como a psicoeducação, o treinamento e inoculação de estresse e a prevenção à recaída, que se mostraram altamente eficazes no processo de uma nova ressignificação de vida, sofrimento e culpa.

Palavras-Chave: Crianças e Adolescentes. Abuso Sexual. Terapia Cognitivo-Comportamental.